



BOLETIM SINTECT-MS



Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telegráfos e Similares de MS
Site: www.sintectms.org.br - E-mail: sintectms@sintectms.org.br

Edição Setembro /2011 - Edição Especial de Greve 2

Assembléia recusa proposta da ECT e mantém a greve

Liminares Judiciais conquistadas pela Fentect e também pela Sintect-MS obrigam empresa a pagar dias parados

Os trabalhadores dos Correios recusaram a contraproposta da empresa e decidiram em Assembléia realizada nesta sexta-feira pela manhã manter a greve por tempo indeterminado. Mesmo com a empresa recorrendo a dissídio coletiva precisamos manter a mobilização forte, pois ela é o nosso único mecanismo de pressão para que a Justiça do Trabalho decida em favor dos pleitos da categoria.

Em Campo Grande a categoria continua unida, atuando com Comissões de Esclarecimentos nas principais agências e no setor tráfego. Recebemos também o reforço dos companheiros bancários que também estão em greve. Depois da Assembléia a categoria fez um ato de desagravo em frente a TV



Assembléia vota pela continuidade da greve no MS

Record, pedindo direitos resposta a emails lido pelo apresentador Maurício Picarelli criticando o movimento de greve. Conquistamos espaço no programa onde

esclareceremos a sociedade os motivos da paralisação, com o radialista reconhecendo nossos pleitos como justos.

Esperamos novas adesões ao movimento, pois mesmo com a empresa insistindo em

descontar os dias parados não vamos nos curvar. Já conquistamos uma liminar determinando o pagamento dos dias parados. A Fentect também conquistou nesta última sexta-feira liminar com a mesma decisão, determinando também o pagamento dos dias parados a todos os trabalhadores do Brasil.

Não podemos aceitar a política de arrocho salarial com a qual acena o Governo Federal para conter os gastos públicos. Não esse tipo de política que saiu vitoriosa nas urnas. A ECT é uma empresa lucrativa e tem como pagar melhor quem constrói com suor e muito trabalho seu conceito positivo na sociedade.



Ato de desagravo em frente a sede da TV Record

Greve continua forte, mesmo com dissídio

Ministra do TST indefere pedido de ilegalidade da greve formulado pela ECT



Categoria decide manter greve mesmo com o dissídio

O dissídio coletivo movido pela direção dos Correios agora está nas mãos dos TST. O processo será presidido pela vice-presidente do Tribunal, ministra Cristina Peduzzi. Na próxima terça-feira (4), está marcada uma manifestação em Brasília, com caravanas de trabalhadores dos correios de todo o país.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) marcou

Correios, Telégrafos e Similar e (Fentect), que representam os trabalhadores dos Correios, e ainda a direção da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT). O objetivo é buscar um acordo entre as partes antes que o dissídio coletivo da categoria seja julgado.

Na sexta-feira (30), as assembleias dos 35 sindicatos apenas

para a próxima terça-feira, dia 4 de outubro, às 13h, uma reunião de conciliação entre a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas

confirmaram a posição do comando de greve da Fentect mantendo a paralisação da categoria que já dura mais de 17 dias. Os trabalhadores de todos os Estados não aceitaram a contraproposta da empresa, apresentada na última quinta-feira (29). Sem acordo, os representantes dos Correios protocolaram ainda na quinta-feira, no TST, o pedido de ajuizamento do dissídio coletivo, também pediram uma liminar para a suspensão da greve com julgamento do mérito de ser abusiva.

Outra boa notícia foi que a ministra Maria Cristina Irigoyen Peducci indeferiu pedido da ECT para que o TST determinasse a suspensão da greve ou, alternativamente, a manutenção de 70% dos empregados em cada uma das unidades operacionais da empresa.

Quem não ajuda, não atrapalha

Quem faz greve não é vagabundo, apenas exerce sua cidadania

Funcionários dos Correios que criticam nossa greve estão dando o tiro no próprio pé. Toda política de melhoria salarial existente atualmente foi fruto da mobilização e da capacidade de pressão da categoria. Foi por causa da greve que a direção da empresa voltou a abrir as negociações e apresentar uma nova proposta da categoria. Quem luta sabe que também foi na última greve que conquistamos R\$ 100,00 de reajuste linear

para todos, adicional para atendente, OTT e Carteiros, esta última função com o acréscimo de 30%. Além disso conseguimos liminar judicial que garante o pagamento dos dias parados e pune a empresa com multa de R\$ 20 mil por trabalhador que teve os dias cortados. Dinheiro que pode voltar para o bolso do próprio trabalhador caso conseguimos manter a decisão favorável contra recurso da ECT.

Estamos numa greve

histórica, com bom índice de adesão.

Quem não tem disposição para brigar pelo próprio salário pode ajudar ficando quieto ou se quiser abra mão das vantagens conquistadas às custas do suor e sacrifício de companheiros sérios. Quem tem a coragem de ficar de braços cruzados esperando dias melhores cair do céu. Você pode manter seu direito ser omissor, mas atrapalhe a luta!